

## Da técnica à criatividade

**Curso está voltado não só para os processos de criação artística mas também para a formação de arte-educadores**

Amir Brito Cadôr sempre demonstrou grande afinidade com as artes. Desde criança ele adorava reproduzir os desenhos das histórias em quadrinhos que lia avidamente. Já alfabetizado, dedicou-se a escrever poemas, outra grande paixão que o acompanha até hoje.

Ao término do ensino médio na cidade de Santos, litoral paulista, Amir estava em dúvida quanto ao caminho a seguir. Pensou em prestar vestibular para Filosofia, mas acabou desistindo. Resolveu dar um tempo a si mesmo para pensar melhor no futuro. Partiu para São Paulo, onde fez cursos de computação na área de softwares gráficos e, alguns meses depois, estava de volta a Santos trabalhando com artes gráficas.

No ano seguinte, começou a cursar Artes Plásticas em uma universidade particular. A experiência, entretanto, não foi positiva e Amir abandonou o curso disposto a dedicar-se à atividade artística por conta própria. "Foi nessa época que travei contato com a Unicamp", relata Amir. "Estava reali-

zando uma pesquisa sobre gravuras pela Internet quando deparei com o Centro de Pesquisa em Gravura, criado e mantido pelo Departamento de Artes Plásticas aqui da Universidade".

Interessado no tema, Amir enviou uma carta ao Departamento relatando seu desejo de trabalhar com pesquisa em gravura. Alguns meses depois, já bem informado sobre as propostas do curso de Educação Artística da Unicamp, Amir concluiu que na Universidade de Campinas encontraria, finalmente, um espaço para desenvolver sua aptidão.

A história de Amir é um pouco diferente da vivida pela maioria dos alunos que chegam ao curso de Educação Artística da Uni-



Aluna em atividade de criação



Amir: trajetória sinuosa até chegar à Unicamp

camp, destaca Lygia Eluf, coordenadora de graduação. O usual é os candidatos chegarem sem ter uma noção muito clara do que sejam as artes plásticas ou sobre a formação que vão receber, embora cultivando um certo interesse por áreas que, direta ou indiretamente, envolvem um processo de criação artística.

"O principal objetivo do curso é justamente proporcionar um aprimoramento dessas vocações artísticas de modo a garantir uma carreira própria e consciente aos futu-

ros profissionais liberais", ressalta a coordenadora. "Além disso, o curso se presta também a formar arte-educadores, profissionais aptos e capazes de transformar, por meio da educação, a visão que se tem do processo de criação artística".

O curso deu um novo rumo à produção de Amir graças a seu aprimoramento nas técnicas de gravura. Já no ano passado ele realizou uma exposição individual e os resultados não poderiam ter sido melhores. "Além de ter agradado ao público presente,

a exposição até apresentou um pequeno superávit financeiro", brinca Amir. O saldo positivo resultante da venda dos trabalhos foi, é claro, investido na aquisição de materiais para novas produções.

### Excelência

Considerado um dos melhores cursos do Brasil em sua área, o curso de Educação Artística - ou Artes Plásticas - da Unicamp mantém em sua grade curricular disciplinas obrigatórias como desenho, pintura, escultura, gravura, história, estética e teoria da arte, e



## Em busca de uma linguagem corporal própria

Nos últimos cinco anos, o Instituto de Artes vem observando não apenas um aumento no número de projetos de iniciação científica desenvolvidos por alunos do curso de Educação Artística como também um crescente interesse dos estudantes em dar prosseguimento a seus estudos em nível de mestrado.

A artista Walkiria Pompermayer Morini, por exemplo, está de volta à Unicamp, depois de seis anos longe, para dedicar-se ao mestrado. Formada em 1996 no curso de Educação Artística, Walkiria fez iniciação científica durante a graduação, dedicando-se à pesquisa da produção artística do pintor renascentista Rafael Sânzio.

A experiência serviu para familiarizá-la com a linguagem acadêmica e terminou por lhe incutir o gosto pela pesquisa. Chegou a pensar em fazer mestrado ao final da graduação, mas uma oportunidade profissional surgida repentinamente alterou seus planos. Walkiria foi aprovada em um concurso público municipal, em Piracicaba, sua cidade natal, e passou a atuar na Secretaria de Desenvolvimento Social como professora de artes do Projeto Clubim, voltado para crianças carentes da periferia da cidade que tinham aulas de arte em horário alternado com o ensino formal.

Dois anos depois, Walkiria transferiu-se para a Secretaria Municipal de Ação Cultural, onde foi encarregada de trabalhar na reorganização e na manutenção do Acervo Artístico Municipal de Piracicaba, um dos mais importantes do Estado de São Paulo, além de monitorar as exposições locais.

Atuando também na Pinacoteca Municipal, Walkiria teve contato com a diversificada e rica produção artística nacional. "Ao acompanhar a

organização dos Salões de Arte Contemporânea, por exemplo, tive a oportunidade de participar da montagem das mostras que já contaram com a inscrição de cerca de 1.500 trabalhos de diferentes técnicas, vindos de todos os cantos do Brasil", destaca ela.

Acumulando experiência e satisfação com o trabalho desenvolvido na Pinacoteca, Walkiria achou que era chegado o momento de voltar à Universidade. "Em todos esses anos, paralelamente aos trabalhos desenvolvidos na Prefeitura, nunca deixei de lado minha produção artística", conta ela. "Vinha sentindo falta do suporte crítico que a Unicamp me dava para desenvolver meu trabalho. Por isso, estou de volta".

No mestrado, Walkiria desenvolve pesquisa sobre pintura de paisagem, tema recorrente em sua produção, relacionada à vivência estética e influenciada pela exuberante natureza de sua cidade natal, referência para a intensa produção artística da região.



Walkiria: "Já era tempo de voltar à sala de aula"

disciplinas eletivas como, por exemplo, fotografia e computação gráfica.

O curso oferece as modalidades bacharelado e licenciatura e exige do aluno dedicação em tempo integral. Caso opte pelo bacharelado, o futuro profissional poderá atuar como artista, profissional liberal ou pesquisador. Os campos de atuação são as instituições públicas ou privadas de difusão artístico-cultural, museus, galerias de arte, produções culturais e de pesquisa.

Se optar também pela licenciatura, além de poder desenvolver todas as atividades do bacharel, o profissional estará habilitado a lecionar Artes Plásticas e Educação Artística em instituições de ensino fundamental e médio.

Tanto o bacharel quanto o licenciado poderão dar continuidade aos estudos em nível de pós-graduação, fazendo mestrado e doutorado, e assim habilitar-se para atuar como professores e pesquisadores no ensino superior.

## Educação Artística

**Opções/Período:** Bacharelado e Licenciatura - diurno em período integral

**Integralização:** 8 semestres

**Nº de vagas para 2003:** 25

**Candidatos/vaga para 2002:**

1ª fase - 11,8

2ª fase - 3,0

**Disciplina prioritária:** Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (que tem peso dois no cálculo da nota final e na qual é exigida nota mínima 3,0 na 2ª fase do vestibular).

**Prova de Aptidão:** teórica, prática e entrevista (que tem peso dois no cálculo da nota final e na qual é exigida nota mínima 5,0).

### Unidade

IA - Instituto de Artes

[www.ia.unicamp.br](http://www.ia.unicamp.br)

[cgplasticas@ia.unicamp.br](mailto:cgplasticas@ia.unicamp.br)

Tel: (19) 3788.7685 - ramal 48

Fax: (19) 3289.3140